



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

REQUERIMENTO Nº 14585/2021

APROVADO

77ª Reunião Ordinária - 21/12/2021

HÉLIO GUABIRABA
Presidente



Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Indicação à Secretária de Saúde do Recife, Sra. Luciana Albuquerque, a fim de instituir a obrigatoriedade da distribuição de material informativo acerca da vacinação na primeira infância para os pais e responsáveis no ato da matrícula das crianças nas escolas públicas e privadas no município do Recife.

JUSTIFICATIVA

A presente Proposição tem por escopo instituir a obrigatoriedade da distribuição de material informativo acerca da vacinação na primeira infância para os pais e responsáveis no ato da matrícula das crianças nas escolas públicas e privadas no município do Recife.

Segundo dados da ONU, houve um declínio na vacinação durante a pandemia de Covid-19. No entanto, mesmo antes da pandemia, o progresso na cobertura de imunização estava estagnado em 85%. Isso significa dizer que, em 2019, quase 14 milhões de crianças perderam vacinas vitais, como sarampo e DTP3. No Brasil, na Bolívia, no Haiti e na Venezuela, a cobertura vacinal caiu em pelo menos 14 pontos percentuais desde 2010.

Em 2020, a imunização no Brasil ficou em apenas 75% - sendo que o ideal é um percentual acima de 90% -, acentuando uma queda que vinha desde 2015 e que abre as portas para que doenças já erradicadas do país ressuscitem. Hoje, o Brasil apresenta uma taxa de cobertura semelhante à de 1980.

Diversos fatores contribuem para essa queda na cobertura vacinal, inclusive a Covid-19 e a desinformação. Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE e intitulada "Impacto da Pandemia nos Lares Brasileiros: Como as Famílias Estão Lidando Com a Nova Realidade", cerca de 29% das famílias brasileiras deixaram para depois a vacinação dos filhos por causa





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

da pandemia, percentual este que se mantém mais ou menos homogêneo em todas as classes sociais (A, B e C). Entre elas, 9% pretendem atualizar o calendário vacinal das crianças somente após a pandemia do novo coronavírus.

Além disso, segundo pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), aproximadamente 67% dos brasileiros acreditam em ao menos uma afirmação imprecisa sobre vacinação. Também segundo a mesma pesquisa, 13% dos entrevistados disseram já ter deixado de se vacinar ou de vacinar uma criança sobre os seus cuidados, o que representa cerca de 21 milhões de pessoas (considerando só os maiores de 16 anos). Entre as razões apontadas pelos não-vacinados, estão “não achei a vacina necessária” (31%), “medo de ter efeitos colaterais graves após tomar uma vacina” 97 88 87 90 84 75 Média de Cobertura Vacinal no Brasil (%) 2015 2016 2017 2018 2019 2020 (24%) e “medo de contrair a doença que estava tentando prevenir com a vacina” (18%).

No mesmo sentido, outra pesquisa realizada pelo IBOPE e intitulada “Vacinação no Brasil: a percepção do brasileiro sobre a importância da imunização nos dias atuais” mostrou que metade da população não verifica a carteirinha de vacinação regularmente e 17% nunca verificam, não têm, não sabem se têm ou onde está o documento. A mesma pesquisa ainda apontou que 20% dos brasileiros temem que o local de vacinação não tome todos os cuidados de higiene necessários.

No Recife, o Poder Executivo estabeleceu como meta atingir uma cobertura vacinal igual ou superior a 95% em cada uma das quatro vacinas selecionadas – quais sejam, Penta, Pneumo, Pólio e Tríplice Viral. A meta não foi atingida em nenhuma delas neste ano de 2021, conforme II Relatório Detalhado Quadrimestral da Secretaria de Saúde. A Penta teve uma cobertura de 55,47%, enquanto a Pneumo teve 58,01%, a Pólio teve 55,52% e Tríplice Viral 62,72%, com dados de agosto de 2021. Considerando as 20 vacinas oferecidas pelo SUS, a cobertura em Recife foi de apenas 46,6% em 2021, segundo levantamento feito pelo nosso mandato ao portal e-SUS. O número fica abaixo de 2020, quando a cobertura foi de 58,24%.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

É válido frisar que a vacinação infantil, além de ser uma etapa fundamental para o desenvolvimento saudável de todas as crianças, é obrigatória no Brasil, segundo o artigo 14, §1º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o art. 29 do Decreto nº 78.231/1976, constituindo um dever dos pais e responsáveis a ação de vacinar os menores.

Logo, resta indiscutível a importância da vacinação e da sua necessidade para proteção à saúde da criança contra inúmeras patologias que se desenvolvem, sobretudo, na infância. Somente por meio das vacinas é possível evitar danos irreparáveis à vida, como deficiências físicas e até mesmo o óbito.

Solicitamos, portanto, o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento, em nome da saúde e do bem-estar da população. Acreditamos que a distribuição de material informativo no ato das matrículas escolares constitui ação relevante no combate à desinformação, eficaz em atingir o público-alvo (pais e responsáveis) e com potencial para aumentar os números de cobertura vacinal dos recifenses na primeira infância.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 17 de dezembro de 2021.

TADEU CALHEIROS
Vereador - PODEMOS

